



PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS DE CORRESPONSABILIDADE: A Preservação de uma área remanescente de Cerrado.

Sabrina Soares Cardoso de Araújo¹

Luizene Maria dos Santos²

Cláudia Pires de Lessa³

Educação Ambiental

Resumo

Diante a uma crise ambiental, faz-se necessário à participação de toda a sociedade, a fim de minimizar os impactos causados pelo consumo desenfreado de bens naturais e do atual processo industrial. A empresa VINA, desde 2003, tem no seu quadro efetivo um Departamento, voltado para a corresponsabilidade empresarial com foco socioambiental, este Departamento que promove ações de pesquisa, educação, formação de Rede, junto, à sua Equipe Interna, e à sociedade. Dentre seus projetos destacam-se a criação, recuperação e preservação de uma área caracterizada como Cerrado, com 140 espécies da flora já descritas. A área foi estudada através de um levantamento florístico, em 2008, área esta, de preservação, estruturada e que vem se consolidando como importante instrumento de educação ambiental, junto à Equipe da VINA, escolas parceiras e a comunidade do entorno da empresa. Uma parte da área de preservação, que tem um total de 4.864,6247m², tornou-se uma Trilha Ecológica Interpretativa, que propicia a interação, a vivência do público citado, com a natureza. Atividades estas, que passam por vista guiada a plantio de espécies, in loco. A trilha se consolidou como um importante instrumento de Educação Ambiental; teórico e prático por proporcionar atividades que revelam os significados e as características do ambiente, por meio do uso dos elementos originais, através da oportunidade de vivencia, com a natureza conservada.

Palavras-chave: Área de Preservação; Levantamento florístico; Trilha Ecológica.

¹ *Bióloga. Consultora Ambiental. VINA – Departamento Socioambiental, scda.bio@gmail.com.*

² *Bióloga. Estagiária. VINA – Departamento Socioambiental, luziene.vinasocial@gmail.com.*

³ *Coordenadora do Departamento Socioambiental da VINA, pireslessa@gmail.com.*

INTRODUÇÃO

A empresa VINA – Gestão de Resíduos Sólidos e Locação de Equipamentos desenvolve desde 2008, um projeto multidisciplinar com foco socioambiental para a construção de sua nova sede, buscando minimizar os impactos ambientais gerados tanto no processo de construção quanto na utilização do edifício.

O Departamento Socioambiental da VINA, criado em 2003 com o objetivo de colocar em prática ações de corresponsabilidade socioambiental, na empresa e na sociedade, ao perceber o grande potencial arbóreo do lote, no qual a nova sede da empresa viria a ser construída, propôs à VINA desenvolver um projeto com foco no conceito de Empresa Parque.

Os biólogos que participaram dos trabalhos de levantamento e caracterização da área, e se surpreenderam com a biodiversidade das espécies encontradas no terreno, especialmente por se tratar de uma área impactada, fragmentada e rodeada por construções. Em 2008, foram identificadas mais de 70 espécies de plantas em uma área composta por uma vegetação típica de Cerrado, com pouco mais de 12.000 m².

O projeto arquitetônico foi concebido levando em consideração o levantamento florístico preliminar de caracterização da área, com foco em preservar, ao máximo, a essência vegetal original do terreno, nas áreas identificadas como prioritárias, com a presença de espécies de relevância ambiental como o barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) e de corte controlado como é o caso do pequizeiro (*Caryocar brasiliense*).

A conscientização e a incorporação dos valores socioambientais pelo indivíduo e pela sociedade são questões primordiais na busca pela “sustentabilidade”. O desenvolvimento de tecnologias limpas perde o sentido se as pessoas que forem utilizá-las não tiverem esses valores incorporados no seu cotidiano. Para a equipe multidisciplinar da VINA, a sustentabilidade começa do indivíduo para a sociedade.

No entanto, para que o projeto alcançasse seus objetivos, foram desenvolvidas ações que promovessem a conscientização e a participação de diferentes públicos, neste projeto multidisciplinar: de toda a Equipe envolvida na obra, passando por fornecedores, pela Equipe da VINA, visitantes, Escolas parceiras e a comunidade local. O foco tinha diferentes frentes, mas, sempre com o mesmo objetivo, o de diminuir os impactos ambientais gerados pela edificação da SEDE da VINA, provocar mudanças positivas, dentro e fora da empresa, sempre com a visão de corresponsabilidade, seja individual, empresarial ou coletiva, com as questões socioambientais aos quais que este projeto se propõe.

A preservação de espécies nativas remanescente do Cerrado na Sede da VINA mostrou-se necessária à conservação da biodiversidade da fauna e da flora daquela região, constituindo-se como instrumento biológico natural do processo de recuperação de áreas urbanas degradadas e possibilitando, ainda, melhores condições de conforto ambiental, saúde e lazer para as pessoas que frequentam aquele ambiente, constituindo-se, também, como objeto para ações de conscientização e de educação ambiental.

Desta forma, objetiva-se com esse trabalho apresentar o contato da Equipe da VINA e de visitantes com a Área de preservação de Cerrado da empresa, estimulando as ações de educação ambiental, na Trilha Ecológica, experiência *in loco* que oportuniza a vivência, de pessoas dos grandes centros, com a natureza: flora e fauna. Experiência de relaxamento, aprendizado que demonstram a importância de recuperação de áreas degradadas e do quanto a saúde ambiental é fundamental para a vida no planeta.

METODOLOGIA

O Estudo de Caso aqui apresentado possui como objeto de estudo, a Área de Preservação de Cerrado da Sede da empresa VINA, situada no Bairro Distrito Industrial do Jatobá, região Oeste de Belo Horizonte/MG, de forma a levar à compreensão da importância da preservação desta área cujos dados foram documentados e reunidos em um dossiê publicado pela empresa VINA. Este relato apresenta a formação e a evolução

da Trilha Ecológica, além das interações vividas no local, os interesses dos grupos que se utilizam da área, bem como o processo de Levantamento Florístico.

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A área total do terreno da Sede VINA é de 12.296,03m² (foto 1), exigindo-se, assim, pelo Plano Diretor da cidade de Belo Horizonte, uma taxa mínima de permeabilidade de 20%, dotada de vegetação que contribua para o equilíbrio climático e, também, propicie alívio para o sistema público de drenagem urbana. Considerando-se a área preservada a empresa, mantém mais de 39,56%, cerca de 4.864,6247m² de área permeável caracterizada em área de preservação nativa do cerrado.

A partir do Levantamento Florístico, ocorreu a formação da equipe multidisciplinar, para o desenvolvimento do Projeto Nova SEDE, dentro do conceito de Empresa- Parque. Após esta etapa, e dos primeiros parâmetros de sustentabilidade definidos para este projeto, deu-se início aos estudos para o projeto arquitetônico que tinha como desafio, cumprir os parâmetros de sustentabilidade estabelecidos, pelo grupo multidisciplinar, aliado á preservação dos pontos do terreno de maior relevância, apontados pela equipe de biólogos, responsável pelo Levantamento Florístico da área, que demonstrou a sua diversidade e importância para a preservação do Cerrado, em área urbana.

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO

O início do trabalho consistiu no levantamento, análise e catalogação das espécies vegetais pela ação dos biólogos. Bem como a caracterização e avaliação do estado de conservação da vegetação presente no terreno. O primeiro Levantamento Florístico foi realizado em junho de 2008. Os biólogos se surpreenderam com a biodiversidade das espécies encontradas no terreno, especialmente por se tratar de uma área impactada, fragmentada e rodeada por construções. Foram catalogadas 75 espécies de 34 famílias diferentes na área que seria construída a nova Sede da VINA.

A caracterização preliminar da área da Nova Sede da empresa ajudou a definir o tipo de vegetação ideal para a concepção do futuro plano de paisagismo a ser implantado

após a execução do projeto e, mais que isso, determinou os manejos na paisagem a fim de garantir um maior pool gênico das espécies ali registradas.

Enquanto o projeto era desenvolvido, a área de preservação sofreu interferências negativas, como podas indevidas, focos de incêndio, circulação de pessoas, falha na execução de terraplenagem, entre outras. Com o passar do tempo e com alguns cuidados, como o cerceamento de áreas mais comprometidas, e plantios (foto 2), a vegetação foi se recuperando.



Foto 02: Equipe VINA plantando Ipês em 2015.

Em setembro de 2017, o Levantamento Florístico comparativo documentou 132 espécies, pertencentes a 47 famílias taxonômicas, um aumento de quase 60% da riqueza de espécies e uma alta 72% no número de famílias mesmo com uma redução de mais de 60% da área, após a finalização da obra da Nova Sede.

Diante da riqueza dos dados apresentados neste Levantamento, surgiu a ideia de se criar uma Trilha Ecológica dentro da Área de Preservação da empresa para otimizar o contato da equipe da VINA e de visitantes com este espaço, permitir uma vivência direta com a natureza. Até junho de 2017, o acesso à Área de Preservação estava restrito por motivos de segurança, pois várias ações negativas já haviam atingido esta área, impactando significativamente o seu ecossistema.

O conhecimento teórico sobre o meio ambiente é necessário, mas não suficiente para a mudança de valores que desencadeiam a criação de uma consciência

socioambiental. O saber, às vezes, dá lugar à mecanização de atitudes. Assim, mesmo compreendendo a importância da preservação do “ambiente”, tanto na visão ecológica como na social, muitas vezes as pessoas agem de forma automática e provocam acontecimentos negativos, causando desequilíbrio socioambiental. A oportunidade da vivência direta com a natureza provoca transformações fundamentais nas pessoas, especialmente, naquelas que vivem nos grandes centros, distantes da natureza, e que não se sentem como parte dela.

FORMAÇÃO DA TRILHA ECOLÓGICA

A Trilha Ecológica é uma metodologia usada na educação ambiental que visa conectar as relações existentes no ambiente, por meio dos objetos nativos às pessoas, com o intuito de sensibilizar e incluir conhecimentos ecológicos importantes, além de melhorar a compreensão e as discussões sobre a conservação do meio ambiente.

A Trilha Ecológica foi preparada destacando pontos de relevância ambiental e favorecendo a percepção, visando não somente à transmissão de conhecimentos, mas buscando, sempre que possível, um contato direto, uma interação da Equipe da VINA e visitantes com a Área de Preservação.

A formação da consciência demanda tempo, e, por isso, a educação é a ferramenta mais eficaz neste processo. O conhecimento provoca a incorporação de valores e mudanças de comportamento despertando a consciência individual e coletiva.

Entre as atividades executadas, pelo Departamento Socioambiental da VINA, o Dia Mundial do Meio Ambiente é sempre uma data especial na empresa. Dia 05 de junho de 2017, foi a primeira atividade coletiva da Trilha Ecológica, na Área de Preservação do Cerrado. Esta ação foi uma caminhada, pela Trilha, onde todos os integrantes da Equipe VINA puderam conhecer a riqueza e a diversidade da área de Cerrado que é preservada na empresa, onde eles trabalham.

Com a Trilha inaugurada, as escolas parceiras da empresa em outros projetos, se interessaram pelo recurso metodológico e começaram a solicitar, por *e-mail*, uma visita guiada na Trilha da VINA. Esta recebeu alunos, a comunidade, e outros parceiros da empresa, no formato de Visita Guiada.

O Departamento Socioambiental desenvolve, também, ações de sensibilização junto a Equipe da empresa, aos parceiros da REDE SOCIOAMBIENTAL/VINA e comunidade do entorno, desenvolvendo inúmeros projetos como a divulgação em Redes Sociais sobre a riqueza e diversidade da área preservada, desenvolvimento de comunicados e Guias informativos à respeito da área de preservação, do meio ambiente de Saúde, seja por meio eletrônico e físico, bem como ações de cunho sociais desenvolvidas junto à comunidade com o foco socioambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Toda a Trilha Ecológica da VINA foi pensada a fim de se evitar o pisoteio de espécies raras e/ou ameaçadas de extinção como o caso do cajuí e da orquídea Habenaria. A premeditação de uma exploração e o manejo sustentável de uma área, só são viáveis quando há análises e aquisição de dados de campo pois facilitam a tomada de decisões e norteiam a melhor forma de se usar e de conservar uma área (MARTINS, 1991).

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO

A área de Cerrado preservada na VINA representa 40% do valor total do terreno e, mesmo com a redução de 60% da sua área total, devido a construção física da Nova Sede (figura 02), todas as espécies listadas no primeiro Levantamento Florístico, realizado em 2008, continuam representadas.



Figura 2: À esquerda, localização do empreendimento no ano de 2008 e a direita, localização do empreendimento em 2018. Fonte: Google Earth

Em 2017, as análises quantitativas do Levantamento Florístico Comparativo, realizado entre setembro de 2015 e dezembro de 2016 registraram 132 espécies, pertencentes a 47 famílias taxonômicas, sendo que Asteraceae, Fabaceae e Malpighiaceae apresentaram a maior contribuição à composição de espécies (22, 15 e 10 táxons, respectivamente). Essas famílias foram acompanhadas de Mirtaceae com sete espécies e Poaceae com seis espécies levantadas.

Algumas espécies nativas registradas no Levantamento Florístico Comparativo de 2017, apresentam graus distintos de vulnerabilidade e correm risco de extinção. Como é o caso da *Anacardium humile*, conhecida popularmente como Cajuí, da *Anemopaegma arvense*, conhecida como Catuaba, e da *Bowdichia virgilioides*, madeira de lei conhecida como Sucupira Preta.

Em 2018 com a atualização do Levantamento Florístico, foi contabilizado um total de 140 espécies de plantas distribuídas em 49 famílias. O quadro 01 representa todas as famílias identificadas, a quantidade de táxon registrado por família e o ano do registro.

Com a atualização dos dados, foi possível contabilizar 140 espécies distribuídas em 49 famílias. O estudo realizado demonstra a importância da conservação dos ambientes da Área de Preservação em função da ampla diversidade de espécies nela encontrada. Além disso, o reconhecimento das espécies e famílias e da estrutura da vegetação remanescente do Cerrado na Sede da VINA confirmam que os manejos realizados na área vêm favorecendo o processo de sucessão ecológica natural e consequente recuperação.

Assim, a manutenção dessa área remanescente do Cerrado, mostra-se necessária à conservação da biodiversidade da fauna e da flora daquela região, constituindo-se como instrumento biológico natural do processo de recuperação de áreas urbanas degradadas e possibilitando, ainda, melhores condições de conforto ambiental, saúde e lazer para as pessoas que frequentam aquele ambiente, constituindo-se, também, como objeto para ações de sensibilização e de educação ambiental.

Quadro 01: Plantas vasculares registradas nas áreas remanescentes de cerrado da VINA Equipamentos e construções LTDA. Identificação por família e quantidade de táxon;

Levantamento Florístico			
Família	Qtd. Táxon	Família	Qtd. Táxon
Acanthaceae	1	Lythraceae	2
Anacardiáceas	1	Malpighiaceae	10
Anemiaceae	1	Malvaceae	3
Anonaceae	1	Melastomataceae	3
Apiaceae	1	Menispermaceae	1
Apocynaceae	1	Mirtaceae	8
Araliaceae	1	Nyctagináceas	1
Asteraceae	24	Ochnaceae	1
Bignoniaceae	4	Orchidaceae	3
Bromeliaceae	1	Oxalidaceae	2
Caryocarace	1	Passifloraceae	1
Calophyllaceae	1	Poaceae	6
Celastraceae	1	Polygalaceae	2
Combretaceae	1	Primulaceae	1
Convolvulaceae	4	Proteaceae	1
Cyperaceae	1	Rubiaceae	4
Dilleniaceae	3	Rutaceae	1
Ebenaceae	1	Salicaceae	1
Erythroxylaceae	4	Sapotaceae	1
Euphorbiaceae	3	Solanaceae	3
Fabaceae	15	Urticaceae	2
Getianaceae	2	Verbenaceae	2
Hypoxidaceae	1	Vitaceae	1
Iridaceae	1	Vochysiaceae	3
Lamiaceae	3		

FORMAÇÃO DA TRILHA ECOLÓGICA

Como principal constituinte de educação ambiental, a Trilha Ecológica na VINA não é só um caminho, cuidadosamente pensado, onde se destaca a importância da fauna e, principalmente, da sua flora, mas é, também, um convite para entender como a área foi ocupada e vem sendo preservada e conservada.

Desde 2015, a equipe realizou o plantio de mais de 100 novos indivíduos em diversas ações de plantio na Nova Sede. Em outubro de 2018, a equipe pôde vivenciar esse momento em um evento em família.

No referido evento, as famílias puderam aproveitar de momentos prazerosos na Trilha Ecológica do Cerrado e interagir com a flora e a fauna, aprendendo sobre as curiosidades e peculiaridades deste Bioma. A caminhada foi uma oportunidade única de conhecer um espaço diferente dentro da empresa e poder se conectar com a natureza, em família. Ainda, a Equipe da VINA foi convidada a fazer parte do projeto de preservação e recuperação da área de Cerrado, realizando um plantio de mudas nativas do Cerrado que receberam placas com o nome da espécie e da Família que a plantou.

A partir de 2017, a VINA começou a receber contatos das escolas parceiras com a intenção de conhecer o projeto de Trilha Ecológica. Foram recebidos alunos de escolas da região que atendem o ensino básico como pode ser evidenciado na figura 03: Gráfico de atividades da trilha:

Pessoas envolvidas em atividades na Trilha

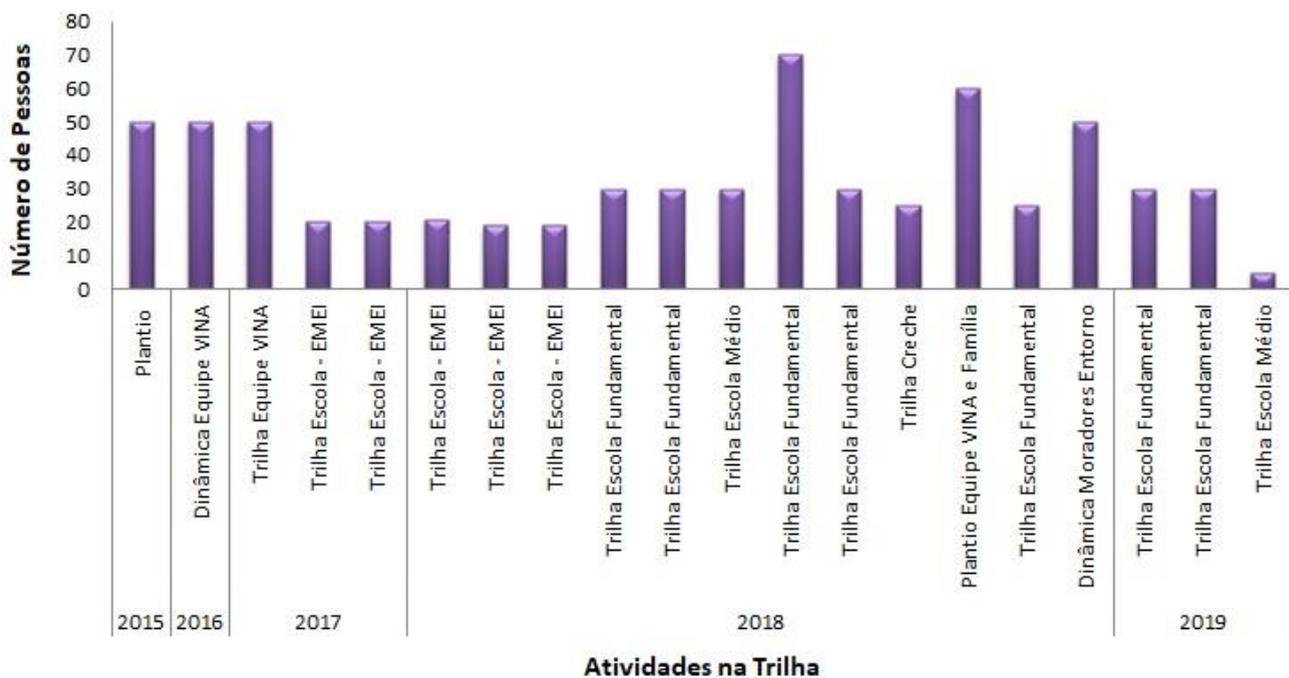


Figura 03: Gráfica Atividade da Trilha. Fonte: VINA, 2021.

Em 2018, como observado no gráfico, foi um ano com maior número de visitas das escolas, correspondendo 80% das visitas realizadas no ano.

A interação na trilha favorece o processo de aprendizagem, uma vez que, propicia

a interação com os espaços naturais, a descoberta do meio e o sentimento de pertencimento ao local, que provocam cuidados com o ambiente como denota a figura 04.



Figura 04: Visita da Escola Municipal Professor Itamar Franco. Fonte: VINA, 2017.

Com a atual situação da pandemia mundial que estamos vivenciando, as visitas foram suspensas. No entanto, com a intenção de se manter os elos, até aqui criados com a Equipe da Vina, parceiros da REDE SOCIOAMBIENTAL/VINA e visitantes, ações diversas, em formato digital estão sendo realizadas: *lives*, vídeos, comunicados e Guias informativos e outras propostas, com foco na continuidade de ações de educação ambiental. Ações estas, desenvolvidas pelo Departamento Socioambiental com a coordenação da bióloga, responsável e sua equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas vezes uma simples ação de manutenção ou de preservação de uma área se mostra eficiente na transmissão de uma ideia. Além disso, o conhecimento total e a caracterização da área são fundamentais para a viabilização de planos de manejo adequados. A Sede da VINA, desde a sua concepção, tem como foco, a recuperação e conservação da área de Cerrado de sua propriedade. Para isto criou o Projeto Multidisciplinar Nova Sede: empresa- Parque. Em 2018, dentro deste conceito foi estruturada e finalizada a Trilha Ecológica, que se consolidou como um importante instrumento de Educação Ambiental; teórico e prático.

Projetos como estes são mecanismo de transmissão de conhecimentos troca de experiências e saberes, como também, propiciam atividades que revelam os significados e

as características do ambiente, por meio do uso dos elementos originais, através da oportunidade de vivência, com a natureza conservada.

Devido à pandemia da COVID-19, as atividades educacionais, presenciais, tiveram que ser suspensas. Atualmente a trilha é instrumento de estudo e divulgação das espécies do Cerrado entre a Equipe da VINA e os parceiros, através de ações virtuais: *lives*, comunicados informativos, Guias informativos, postagens da área e da sua biodiversidade nas Redes Sociais da empresa, entre outras ações, coordenadas pela bióloga responsável, Sabrina Soares, com o intuito de dar continuidade ao trabalho de educação ambiental e, também de se manter os elos, até aqui criados, com o público alvo.

REFERÊNCIAS

GOOGLE earth pro. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-20.0093967,-44.0237966,2058.61520183a,0d,35y,0h,0t,0r?utm_source=earth7&utm_campaign=vine&hl=pt-BR>. Acesso em: 15 de abril de 2018.

LESSA, C. P; RAMOS; J. de S; BERNARDES, L. C. **Práticas Socioambientais de Corresponsabilidade** [recurso eletrônico] / (Org.). – Belo Horizonte: Frente e Verso, 2017. Recurso online. 293 páginas.

Disponível em:

<https://issuu.com/vinavina/docs/pr_ticas_socioambientais_de_corresp_e4d9b446741f8a>.

Acesso em: 15 de abril de 2021.

MARTINS, F.R. 1991. **Estrutura de uma floresta mesófila**. Editora da Universidade Estadual de Campinas, SP.